



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS**

Normas e critérios para elaboração e condução do Projeto Integrador III

Equipe de elaboração desta normatização

Prof. Anders Jensen Schmidt

Prof^a. Cristiana da Costa

Prof. João Batista Lopes da Silva

Prof. Leonardo Evangelista Moraes

Prof^a. Lívia Santos Lima Lemos

Prof^a. Rosane Rodrigues Costa

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO INTEGRADOR III

Ementa: Continuação da elaboração e/ou execução do Projeto Integrador II. Capacitação para elaboração e execução de projetos interdisciplinares nas áreas ambientais, agrárias e tecnológicas que integrem as aprendizagens e permitam a execução das competências e habilidades adquiridas pelos estudantes ao longo do seu fluxo formativo no Bacharelado Interdisciplinar em Ciências; métodos de planejamento participativo de projetos; identificação de editais e fontes de financiamento; desenho de modelos conceituais de projetos; desenvolvimento de plano de gestão: objetivos, metas e atividades; desenvolvimento de plano de monitoramento de desempenho no projeto; análise dos dados gerados e comunicação de resultados. Estas atividades poderão ser realizadas no âmbito de uma ONG Júnior vinculada à UFSB ou no âmbito de outras instituições atuantes na sua área de influência, envolvendo adicionalmente a participação nas suas reuniões ordinárias e extraordinárias. Finalizar o trabalho desenvolvido durante os componentes curriculares Projeto Integrador I – Planejamento e Projeto Integrador II – Desenvolvimento. Produzir um texto, que defina a importância do trabalho executado, os objetivos alcançados no trabalho, a execução do trabalho, os resultados e conclusões.

Objetivos: Capacitar o discente para elaboração e execução de projetos interdisciplinares nas áreas ambientais, agrárias e tecnológicas que integrem as aprendizagens e permitam a execução das competências e habilidades adquiridas pelos estudantes ao longo do seu fluxo formativo no Bacharelado Interdisciplinar em Ciências;

Objetivos específicos: (1) Finalizar o projeto desenvolvido durante os componentes curriculares Projeto Integrador I – Planejamento e Projeto Integrador II – Desenvolvimento; (2) Produzir um trabalho final em formato de artigo ou segundo as normas apresentadas pelo docente, que defina a importância do trabalho executado, os objetivos alcançados no trabalho, a execução do trabalho, os resultados e conclusões.

Procedimentos de Avaliação: (1) No Projeto Integrador III, a avaliação de cada estudante será realizada por uma banca composta pelo orientador e mais dois membros indicados pelo orientador; (2) As apresentações do trabalho final seguirão normas pré-estabelecidas pelo docente responsável pelo CC; (3) O Discente deverá entregar o trabalho final a banca com um prazo de 15 dias antes da apresentação; (4) Todas as apresentações deverão ser feitas até 1 semana antes de findar o quadrimestre, ficando a última semana para as correções indicadas pela banca e posterior apresentação do produto final; (5) A apresentações serão abertas ao público; (6) A apresentação será individual e cada estudante terá até 30 min para expor o projeto; (7) O Discente que estiver com o trabalho finalizado poderá solicitar a apresentação a qualquer momento do quadrimestre, obedecendo os prazos acima estipulados;

CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO NDE PARA OS PROJETOS INTEGRADORES I, II E III

1. O Projeto Integrador do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia será desenvolvido a partir do 7º (sétimo) quadrimestre do curso e envolve uma sequência de três componentes curriculares nos quais os discentes devem utilizar o conhecimento adquirido durante o BI de Ciências para desenvolver um projeto de cunho de pesquisa ou extensão.
2. O Projeto Integrador é uma concepção de aprendizagem que pressupõe uma postura metodológica inter e transdisciplinar, com o objetivo de favorecer o diálogo entre as áreas da Ciência.
3. O Projeto Integrador I (PI-1) envolve o planejamento e dimensionamento de um projeto que englobe os conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação.

Aprovado pela equipe docente do Componente Curricular em ...
Aprovado pelo NDE do BI de Ciências em ...

4. O Projeto Integrador II (PI-2) e o Projeto Integrador III (PI-3) envolvem adicionalmente a execução do projeto interdisciplinar. Preferencialmente, estes dois componentes envolverão a captação de recursos, no entanto, sem haver obrigação de obter êxito neste processo. Não há obrigatoriedade de realização do PI-2 e PI-3 no âmbito de ONGs e Empresas, embora isso seja recomendável para que os egressos do BI em Ciências estejam prontamente capacitados a atuar fora do meio acadêmico.
5. A princípio, a eventual ONG ou Empresa parceira será um veículo para viabilizar ou captar recursos para o projeto, sem comprometer a orientação pelos docentes. No entanto, o estreitamento da parceria pode opcionalmente permitir a orientação em conjunto do docente com membros da outra instituição envolvida.
6. O opcional engajamento dos estudantes inscritos em PI-2 e PI-3 na ONG-Júnior não é incumbência dos orientadores dos projetos, embora seu incentivo seja desejável.
7. Os responsáveis pelo opcional engajamento dos estudantes na ONG-Júnior serão os docentes responsáveis pelo Projeto Integrador no quadrimestre e os docentes responsáveis pelo componente curricular “Empreendedorismo de Base Científica e Tecnológica”, intencionalmente alinhado com o PI-2.
8. É desejável que haja continuidade entre PI-1, PI-2 e PI-3, no entanto pode haver casos de alterações de orientação por solicitação do orientador ou do orientando, sendo necessário para isso a informação do docente responsável pelo componente curricular no quadrimestre.
9. Alterações na concepção do projeto poderão ocorrer ao longo de PI-1, PI-2 e PI-3 de comum acordo entre orientador e orientando, sendo necessário para isso a informação do docente responsável pelo componente curricular no quadrimestre.
10. No PI-2 e PI-3 é possível a fusão de um ou mais projetos integradores de um mesmo orientador ou de orientadores diferentes, em casos cuja complementação das atividades dos estudantes possa aumentar as chances de captação de recursos, sendo necessário para isso a informação do docente responsável pelo componente curricular no quadrimestre.
11. O relacionamento entre estudantes e orientadores do Projeto Integrador será formalizado por formulário específico a ser disponibilizado pelo docente responsável pelo componente no quadrimestre.
12. Os orientadores poderão ser docentes de outros cursos da UFSB, além do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências, assim como docentes externos a UFSB. Para os docentes externos à UFSB, estes devem apresentar junto com o Termo de Compromisso de Orientação o Currículo Lattes. Em todos os casos, o orientador deverá apresentar no mínimo título de mestre.
13. O NDE do BI em Ciências entende que, para pontuação em baremas de estágio probatório e progressão, a orientação de estudantes em um Projeto Integrador tem carga horária equivalente a da orientação de estudantes em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), embora sejam atividades fundamentalmente distintas.
14. Um docente poderá orientar mais de um estudante, contanto que não haja sobreposição de atividades dos orientandos.
15. Nos quadrimestres em que os projetos integradores forem ofertados, os docentes responsáveis pelo componente deverão divulgar um cronograma de atividades que envolva prazos para:
 - a. Preenchimento de formulário de aceite de orientação assinado pelo docente e estudante – em torno de 30 dias após o início do quadrimestre.
 - b. Entrega de pré-projeto (no caso do PI-1) ou relatório parcial (no caso do PI-2 e PI-3) com aval do orientador – em torno de 50 dias após o início do quadrimestre.
 - c. Entrega do trabalho final escrito nas normas pré-estabelecidas, ao orientador e, aos membros da banca – em torno de duas semanas antes de finalizar o quadrimestre.

- d. Apresentação oral do relatório final – até uma semana antes de finalizar o quadrimestre.
16. Nos Projetos Integradores, a avaliação de cada estudante será realizada pelo respectivo orientador, podendo este envolver outras pessoas para colaborar neste processo. No Projeto Integrador III, será formada uma banca com a presença do orientador e mais dois membros convidados pelo orientador para avaliação e atribuição de nota e aprovação ou reprovação do discente. Os membros convidados para banca não precisam ser docentes nem serem servidores da UFSB, necessitam somente de possuir graduação.
17. Um barema será formulado pelos docentes responsáveis pelo componente curricular no quadrimestre, com objetivo de auxiliar e nivelar a avaliação do desempenho do estudante no relatório escrito e na apresentação oral.
18. A apresentação oral no Projeto Integrador I e II se realizarão no final do quadrimestre, no mínimo com a presença do professor orientador e do docente responsável pelo componente curricular. A apresentação oral do Projeto Integrador III ocorrerá na presença da banca constituída pelo orientador e mais dois outros membros.
19. As apresentações dos projetos integradores serão abertas ao público em geral.
20. Compete ao Professor Orientador:
- a. Acompanhar o Projeto, supervisionar e orientar o aluno na execução de suas atividades;
 - b. Assegurar a observância da carga horária das visitas técnicas previstas para as atividades do Projeto Integrador;
 - c. Registrar as reuniões e atividades de orientação;
 - d. Controlar a frequência e a assiduidade dos alunos;
 - e. Encaminhar ao docente responsável pelo componente os documentos atinentes ao Projeto Integrador;
 - f. Apresentar, ao final do quadrimestre letivo o relatório conclusivo das atividades de orientação, incluindo anota do orientando, ao docente responsável pelo Projeto Integrador no quadrimestre.
21. Compete ao docente responsável pelo Projeto Integrador no quadrimestre:
- a. Receber o aceite dos Professores Orientadores do Projeto Integrador;
 - b. Apoiar o trabalho dos professores orientadores, assistindo-lhes nos diversos aspectos relevantes para a orientação do Projeto Integrador;
 - c. Estabelecer procedimento permanente de discussão e de avaliação das atividades relativas ao Projeto Integrador, convocando reuniões regulares entre professores orientadores e orientandos;
 - d. Promover atividades de capacitação dos estudantes que contribuam para a realização dos projetos integradores e para o engajamento em atividades de outras instituições no PI-II e PI-III;
 - e. Lançar as notas dos estudantes inscritos no Projeto Integrador no sistema da UFSB.

NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR PROJETO INTEGRADOR I

De acordo com a Matriz Curricular, apresentada no Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia, os discentes do curso são obrigados a cumprirem os três componentes curriculares: Projeto Integrador I; Projeto Integrador II; e Projeto Integrador III. O componente curricular Projeto Integrador I versará na elaboração de um projeto que deverá ser desenvolvido no Projeto Integrador II e finalizado no Projeto Integrador III.

Para o cumprimento dos requisitos necessários ao fechamento do componente curricular Projeto Integrador III deverá finalizar os trabalhos desenvolvidos nos Componentes Curriculares

Aprovado pela equipe docente do Componente Curricular em ...

Aprovado pelo NDE do BI de Ciências em ...

Projeto Integrador I e II pelos discentes sendo redigido eletronicamente utilizando-se de um software de editor de textos e obedecendo a seguinte padronização:

- a. O papel seja branco, formato A4;
- b. Os textos deverão ser digitados no formato fonte Arial, tamanho 12 para todo o texto, normal, alinhamento justificado e com espaçamento entre linhas de 1,5, salvo os títulos que ainda devem ser em negrito, caixa alta e subdivisões dos títulos em negrito, com caixa alta para primeira letra;
- c. A configuração das margem terão 3,0 cm para a margem esquerda e as demais 2,0 cm;
- d. A numeração das páginas, em algarismos arábicos, no canto inferior direito da folha, começa a ser indicada a partir da introdução, ou seja, embora se comece a escrever a numeração das páginas a partir da introdução, devem ser levadas em conta as páginas anteriores, nas quais se omitiu a colocação dos números; assim, serão numeradas com letras, Ex: i, ii, iii, iv, v, vi etc, com exceção da capa;
- e. Todo o texto deve apresentar parágrafo JUSTIFICADO, com deslocamento especial na primeira linha;
- f. A normatização das referências bibliográficas, numeração de tabelas e figuras deverão seguir as recomendações da publicação **DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES DA ABNT.**

A estrutura do Trabalho do Projeto Integrador III poderá ser construído de duas formas: (i) trabalho corrido sem divisões por capítulos; ou (ii) em capítulos na forma de artigos. Porém, para ambas as estruturas, o modelo inicial deverá ser o mesmo, apresentando os seguintes itens:

- a. Capa (anexo 1);
- b. Folha de rosto (anexo 2);
- c. Folha de aprovação (anexo 3);
- d. Dedicatória (opcional anexo 4);
- e. Agradecimentos (opcional - anexo 5);
- f. Sumário (anexo 6);
- g. Lista de Tabelas (opcional - anexo 7);
- h. Lista de Figuras (opcional - anexo 8);
- i. Lista de Siglas (opcional);
- j. Lista de símbolos (opcional);
- k. Resumo, em português, de 150 a 500 palavras, e palavras-chaves para o assunto abordado (anexo 9);
- l. Abstract, em inglês, de 150 a 500 palavras e keywords para o assunto abordado (anexo 10).

A estrutura de trabalho corrido deverá apresentar ainda as seguintes estruturas:

- a. Introdução;
- b. Objetivos;
- c. Revisão de Literatura;
- d. Material e Métodos;
- e. Resultados e Discussão;
- f. Conclusão (ões);
- g. Referências Bibliográficas;
- h. Anexos (opcional).

A estrutura de trabalho em capítulos na forma de artigos deverá apresentar ainda as seguintes estruturas:

Aprovado pela equipe docente do Componente Curricular em ...
Aprovado pelo NDE do BI de Ciências em ...

- a. Introdução Geral;
- b. Objetivos Gerais;
- c. Revisão de Literatura;
- d. Referências Bibliográficas (Introdução Geral);
- e. Capítulos;
- f. Conclusão Geral;
- g. Anexos (opcional).

Nos capítulos a estrutura poderá ser de duas formas, a primeira de acordo com as normas do período científico que se deseja a publicação, ou na ausência deverá apresentar a seguinte estrutura:

- a. Título e Autores;
- b. Resumo e Palavras-chaves;
- c. Título em Inglês;
- d. Abstract e Keywords;
- e. Introdução e Objetivos;
- f. Materiais e Métodos;
- g. Resultados e Discussão;
- h. Conclusão;
- i. Referências Bibliográficas (Capítulo).

Anexo 1. Modelo de capa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS-CAMPUS PAULO FREIRE
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS
PROJETO INTEGRADOR III

(Fonte arial, normal, tamanho 12, esquerda, maiúsculas, espaçamento entre linhas 1,0)



FENOLOGIA DAS ESPÉCIES DO CERRADO DO SUL DO PIAUÍ

(Título-fonte arial, negrito, tamanho 12, centralizado, maiúscula, espaçamento entre linhas 1,5)

Marcos José Alencar Silva
(Autor- fonte arial, negrito, tamanho 12, direita)

TEIXEIRA DE FREITAS, BA
JULHO – 2017

(Fonte arial, negrito, tamanho 12, centralizada, maiúscula, espaçamento entre linhas 1,0)

Aprovado pela equipe docente do Componente Curricular em ...
Aprovado pelo NDE do BI de Ciências em ...

Anexo 2. Modelo de folha de rosto

MARCOS JOSÉ ALENCAR SILVA
(Autor – fonte arial, negrito, tamanho 12 , centralizado, maiúsculas)

FENOLOGIA DAS ESPÉCIES DO CERRADO DO SUL DO PIAUÍ
(Título – fonte arial, negrito, tamanho 12, centralizado, maiúscula)

Trabalho apresentado ao Colegiado do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia, *Campus* Paulo Freire como parte dos requisitos do Componente Curricular Projeto Integrador III.

(Fonte arial, 12, alinhamento justificado, recuo a esquerda de 6,0, na primeira linha, espaçamento entre linhas de 1,5)

Orientador: Prof. José Carlos de Melo

(Título – Fonte arial, normal, tamanho 12, direita, espaçamento entre linhas de 1,5)

TEIXEIRA DE FREITAS, BA
JULHO – 2017
(Fonte arial 12, negrito, maiúsculas, centralizado)

Aprovado pela equipe docente do Componente Curricular em ...
Aprovado pelo NDE do BI de Ciências em ...

Anexo 3. Modelo de folha de aprovação

MARCOS JOSÉ ALENCAR SILVA
(Autor – fonte arial, negrito, tamanho 12 , centralizado, maiúsculas)

FENOLOGIA DAS ESPÉCIES DO CERRADO DO SUL DO PIAUÍ
(Título – fonte arial, negrito, tamanho 12, centralizado, maiúscula)

Trabalho apresentado ao Colegiado do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia, *Campus* Paulo Freire como parte dos requisitos do Componente Curricular Projeto Integrador III.

(Fonte arial, 12, alinhamento justificado, recuo a esquerda de 6,0, na primeira linha, espaçamento entre linhas de 1,5)

Aprovado: 26 de novembro de 2010
(fonte arial, normal, tamanho 12, esquerda)

Prof.Dr. ou M.S. José Carlos de Melo
UFSB/CPF
(Orientador)

Prof. Dr. ou M.S. Manoel Pereira de Freitas
UNEB
Membro Convidado

Prof. Dr. ou M.S. Claudio Alves Ferreira
UFSB/CSC
Membro Convidado
(Examinadores – fonte arial, normal, tamanho 12 , centralizado)

Anexo 4. Modelo de folha de dedicatória

A DEUS, “causa primária de todas as coisas e origem de tudo que existe no universo”, pela presença constante em minha vida, auxiliando-me a vencer mesmo aqueles obstáculos que pareciam intransponíveis.

Dedico
iii

Aprovado pela equipe docente do Componente Curricular em ...
Aprovado pelo NDE do BI de Ciências em ...

Anexo 5. Modelo de folha de agradecimento

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por iluminar meu caminho, dando-me sabedoria e possibilitando conhecer pessoas maravilhosas.

A minha orientadora Rafaela Simão Abrahão Nóbrega pela confiança, credibilidade, apoio, orientação e amizade.

Aos Professores Doutores Júlio César Azevedo Nóbrega, Rejane Tavares Botrel, Robson José de Oliveira, Márkilla Zunete Beckmann, que me apoiaram em vários momentos durante a execução do trabalho, bem como companheirismo e amizade.

A todos os professores do Curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Campus Paulo Freire, pelo apoio oferecido e amizade.

A todos os colegas do Campus Paulo Freire, em especial aos meus companheiros inseparáveis na realização das disciplinas (Joabel Raabe e Danúbia Rejane Silva Brito), não somente pela amizade, como pelo aprendizado.

Aqueles que diretamente e indiretamente me ajudaram durante o trabalho: Sebastião Amândio Cavalcante Piauilino, Danúbia Rejane Silva Brito, Francisco Hélcio, Elaine, Jéssica, Linajara, Gildemar, obrigado pelo apoio e generosidade de todos.

Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico) pela concessão da bolsa de iniciação de pesquisa, no qual auxiliou na execução desse trabalho.

Aos funcionários dos Laboratórios de Microbiologia e Nutrição Animal, Carlos e Larissa, pelo apoio na realização de algumas etapas do trabalho.

A todos que compartilharam momentos inesquecíveis de alegria durante o período de graduação, no qual ficará marcado por toda minha vida.

SUMÁRIO

(o modelo do sumário muda conforme o estilo adotado-verificar modelos corrido e capítulos)

	Páginas
RESUMO.....	vii
ABSTRACT.....	viii
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. OBJETIVOS.....	2
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	3
3.1. Caracterização da região semi-árida.....	3
3.2. Caracterização das espécies.....	4
3.2.1. Gliricídia.....	4
3.2.2. Jurema-preta.....	7
3.2.3. Nim.....	8
3.3. Adubação orgânica com esterco.....	11
3.4. Estresse hídrico e desenvolvimento das plantas.....	13
4. MATERIAL E MÉTODOS.....	17
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	23
6. CONCLUSÕES	24
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26
ANEXOS.....	30

Anexo 7. Modelo de folha de lista de tabela

LISTA DE TABELAS

	Página
Tabela 1. (Título da tabela colocada no texto)	18
Tabela 2. (Título da tabela colocada no texto)	19

LISTA DE FIGURAS

	Página
Figura 1. (Título da figura colocada no texto)	17
Figura 2. (Título da figura colocada no texto)	19
Figura 3. (Título da figura colocada no texto)	20

RESUMO

SILVA, Marcos José Alencar. Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freie, Teixeira de Freitas, Julho de 2007. **Fenologia das espécies do cerrado do Sul do Piauí.** Orientador: José Carlos de Melo

Avaliou-se o efeito de diferentes fontes de nitrogênio e substratos de cultivo na produção de mudas de *Enterolobium contortisiliquum* (vell.) Morong na região Sul do Piauí. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial (3x5) com cinco repetições. Foram testadas três fontes de nitrogênio: a) com inoculação, b) sem inoculação, c) com adubação nitrogenada mineral sem inoculação; e cinco proporções de paú de buriti (0, 10, 20, 40, 80% v/v) adicionada terra de subsolo de Latossolo Amarelo para compor os substratos. As sementes de tamboril foram coletadas em diferentes matrizes localizadas em Bom Jesus, PI. A estirpe inoculante foi BR4406 *Bradyrhizobium elkanii*. As leituras da emergência das plântulas foram realizadas diariamente a partir do 3º ao 15º dia após a semeadura. Depois desse período foi feito o desbaste deixando-se uma planta por saco, e, no final do experimento aos 80 dias, as mudas foram coletadas para a determinação da H, D, H/D, MSPA, MSR, MSPA/MSR e MST. A estirpe inoculante não foi tão eficiente na produção de mudas de tamboril quanto à adubação nitrogenada, na qual a obtenção máxima do IQD foi a proporção de 48:09 (paú de buriti:solo) para o tratamento com adubação nitrogenada, portanto, está é a proporção recomendada para a produção de mudas de tamboril.

Palavras-chave: *Enterolobium contortisiliquum*, substrato, bactérias fixadora de N₂, qualidade de mudas, nutrição de plantas, mudas.

ABSTRACT

SILVA, Marcos José Alencar. Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, July 2017. **Phenology of the Cerrado species of southern Piauí.** Advisor: José Carlos de Melo

The effect of different nitrogen sources and substrate in the production of seedlings of tamboril (*Enterolobium contortsiliquum* (vell.) Morong) in the southern region of Piauí; Brazil. The experimental design was completely randomized factorial (3x5) with five replications. We tested three nitrogen sources: a) inoculation, b) without inoculation, c) with mineral N fertilization without inoculation and also to stick 5 proportions buriti (0, 10, 20, 40, 80% v/v) added land oxisol subsurface of the substrates to form. The seeds of tamboril were collected in different matrices located in Bom Jesus, PI; Brazil. The inoculant strain was *Bradyrhizobium elkanii* BR4406. Readings emergency seedlings were taken daily from the 3rd to the 15th day after sowing. After this period was done thinned to one plant per bag, and at the end of the experiment at 80 days, the seedlings were collected for determination of H, D, H/D, MSPA, MSR, MSPA/MSR e MST. The inoculant strain was not as effective in producing seedlings to nitrogen fertilization as tamboril, which obtain maximum IQD was the proportion of 48,09 (pau buriti:soil) for the treatment with nitrogen, so this is the recommended ratio for seedlings tamboril.

Keywords: *Enterolobium contortsiliquum*, substrate, nitrogen fixing bacteria, seedling quality, plant nutrition, plant.

ANEXO:

OBS1: Exemplo de figura colocada no texto do trabalho:

Faz-se a chamada no texto que vale tanto para figura ou gráfico e quadro ou tabela: Ex:
.....corpo estradal ou na área menos trafegável como na Figura 3 gerando bermas que são intervalos entre uma inclinação e outra nos taludes das estradas garantindo maior estabilidade ao talude (como degraus), (OLIVEIRA, 2008).



Figura 3 – Segregação e perda de agregados.

Fonte: (OLIVEIRA, 2008).

NAS REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS FICA A CITAÇÃO COMPLETA:

OLIVEIRA, R.J. **Gestão de pavimentos de estradas florestais com base em redes neurais artificiais**. Viçosa: UFV-MG, 2008. 105p. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Viçosa, 2008.

OBS2: Quando se trata de quadro ou tabela, menciona no texto igual exemplificado acima fazendo a chamada no texto e seguido de referência, a diferença é a posição da referência que a seguir na tabela ou quadro vem em cima e no gráfico que não se usa mais o termo gráfico e hoje em dia é tudo figura, vem logo depois, ou seja, vem embaixo, como segue exemplo:

Quadro 2 - Classificação dos trechos da estrada segundo ICRNP

ICRNP	Classificação
0	Intransitável
10	Péssima
25	Muito ruim
40	Ruim
55	Regular
70	Bom
85	Muito bom
100	Excelente

Fonte: (BAESSO e GONÇALVES, 2003).

OBS3:

Quando se trata de equação, faz-se a citação normal no texto, não se esquecendo de fazer a chamada no texto e indicando de forma numérica a equação. As equações preferencialmente devem ser inseridas pelo editor de equações do editor de texto.

$$2X^2 + 3Y - 8 = 0 \quad (1)$$

Em que,

X – valor da coordenada X, cm

Y – valor da coordenada Y, cm

$$H = 0,29\%sti + 0,35\%dli + 0,11\%bu + 0,10\%co + 0,03\%PA \quad (2)$$

Em que,

H – Humidade relativa, %

sti – estrado de solo, %

dli – densidade do solo, %

bu – buldo úmido, %

co – coeficiente de compactação, %

PA – pressão absoluta,

Legenda deve ser inserida sempre abaixo indicando as siglas e seus significados de uma equação ou tabelas.

OBS 4: Expressões em latim são citadas em itálico, (*apud e et.al.*, podem ser usadas no texto), mas outras somente em notas de rodapé

Ex:

a) *apud* – citado por, conforme, segundo; Geralmente quando não temos acesso a informação original.

(VITAL, 1987 *apud* NETO, 2004)

b) *Idem* ou *Id* – mesmo autor.

(OLIVEIRA, 2008)

(*Id.*, 2012)..

c) *Ibidem* ou *Ibid.* – na mesma obra. Nesse caso se faz necessário citar a página onde você está citando novamente a mesma obra.

(MACHADO, 2002).

Ibid., p.

d) *Opus citatum*, *opere citato* ou *op. cit.* – obra citada;

(MACHADO, 2008).

(MACHADO, *op. cit.*,)

e) *Loco citato* ou *loc. cit.* – no lugar citado;

SEATTLE; 1998, p. 12-22

SEATTLE; 1998, *loc. cit.*

OBS 5: Normas que devem ser sempre consultadas e seguidas, por conter exemplos mais completos e as mais diversas formas que encontramos os trabalhos nos quais precisamos de algo neles:

ABNT/NBR - 10520/02 - Citações;

ABNT/NBR – 6023/07 – Referências Bibliográficas;

ABNT/NBR – 6024/03 e 12 – Indicação de seção;

ABNT/NBR – 6027/03 - Elaboração de sumário;

ABNT/NBR – 6028/ - Elaboração de resumo;

ABNT/NBR – 6034/ - Índice;

Alguns exemplos de citações que podemos encontrar:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Livros e capítulos de livros

LARCHER, W. **Ecofisiologia Vegetal**. São Carlos: RiMa Artes e Textos, 2000. 531p.

FARIA, S. M. de; OLIVARES, F. L. de; LIMA, H. C.; MELO, R. B.; XAVIER, R. Nodulação em espécies florestais, especificidade hospedeira e as implicações na sistemática de Leguminosae. In: SIQUEIRA, J. O.; MOREIRA, F. M. S.; LOPES, A. S.; GUILHERME, L. R. G.; FAQUIN, V.; FURTINI NETO, A. E.; CARVALHO, J. G., (Ed.). **Inter-relação fertilidade, biologia do solo e nutrição de plantas**. Viçosa: SBCS; Lavras: UFLA/DCS, 1999. p. 667-686.

- Teses e dissertações

SOUSA, C. L. de. **Avaliação do crescimento a nível de mudas de pupunheira (*Bactris gasipaes* H. B. K.) em função da disponibilidade de água no solo**. 2000. 42f. Monografia (Graduação em Agronomia) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, Areia. 2000.

SOUTO, P. C. **Estudo da dinâmica de decomposição de esterco na recuperação de solos degradados no semi-árido paraibano**. 2002. 111f Dissertação (Mestrado em Manejo de Solo e Água) - Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, Areia. 2002.

SALVADOR, E. D. **Caracterização física e formulação de substratos para o cultivo de algumas ornamentais**. 2000.148 f. Tese (Doutorado em Agronomia) -Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba. 2000.

- Anais de congressos e outros

FERREIRA, D.F. Análises estatísticas por meio do Sisvar para Windows 4.0. In: Reunião Anual Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria, 45, São Carlos, 2000. **Anais...** São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2000. p. 255-258.

SANTOS, J. M.; LIMA, Z. B.; VIRGINIO FILHO, E. Comportamento inicial de *Leucaena leucocephala*, *Mimosa hostilis* e *Prosopis* sp. em área de solo degradado no município de Condado (PB). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS. Areia. **Resumos...** Areia: UFPB, 1993. p. 11.

- Artigos publicados em periódicos

ALVES, E. U.; PAULA, R. C.; OLIVEIRA, A. P.; BRUNO, R. L. A.; DINIZ, A. A. Germinação de sementes e *Mimosa caesalpiniaefolia* Benth. em diferentes substratos e temperaturas. **Revista Brasileira de Sementes**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 169-178, 2002.

SÂMOR, O. J. M.; CARNEIRO, J. G. A.; BARROSO, D. G.; LELES, P. S. S. Qualidade de mudas de angico e sesbânia produzidas em diferentes recipientes e substratos. **Revista Árvore**, v. 26, n. 2, p. 209-215, 2002.

- Obra em CD-ROM

PEREZ, A. M. M. et al. Nutrientes e pH em um Neossolo Regolítico sete anos após o plantio de gliricídia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 19., 2003, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: SBCS, 2003. 1 CD-ROM.

- Trabalhos publicados disponíveis *on line* (Internet)

RANGEL, J. H. de A. **Não despreze a gliricídia**. Globo rural responde. Disponível em:< http://globorural.com/barra.asp?d=/edic/184/gr_responde1.htm>. Acesso em: 27 jan. 2005.

SILVA, D. F. da et al. Exploração da caatinga no manejo alimentar sustentável de pequenos ruminantes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2004. Disponível em:< <http://www.ufmg.br/congrext/Desen/Desen9.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2005.

MARUR, C. J.; MAZZAFERA, P.; MAGALHAES, A. C. Atividade da enzima redutase do nitrato em algodoeiro submetido ao déficit hídrico e posterior recuperação da turgescência. **Scientia Agrícola**, Piracicaba, v. 57, n. 2, p. 277-281, 2000.

-Normas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: apresentação de citações em documentos: procedimento. Rio de Janeiro, 2001.

Quando temos um Autor:

SCHÜTZ, Edgar. **Reengenharia mental**: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997. 104 p.

Dois Autores:

SÓDERSTEN, Bo; GEOFREY, Reed. **International economics**. 3. ed. London: MacMillan, 1994. 714 p.

Três Autores:

NORTON, Peter; AITKEN, Peter; WILTON, Richard. **Peter Norton**: a bíblia do programador. Tradução: Geraldo Costa. Rio de Janeiro: Campos, 1994. 640 p.

Mais de três Autores:

BRITO, Edson Vianna, et al. **Imposto de renda das pessoas físicas**: livro prático de consulta diária. 6. ed. atual. São Paulo: Frase Editora, 1996. 288 p.

Aprovado pela equipe docente do Componente Curricular em ...
Aprovado pelo NDE do BI de Ciências em ...

Autor desconhecido:

Quando não se conhece o dono da obra, referenciamos o trabalho pelo título.

Quando se tratar de órgãos:

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. Educação profissional: um projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.

Local

nome do local (cidade), deve ser indicado tal como aparece na obra referenciada.

Quando houver homônimos, acrescenta-se o nome do estado ou país.

Viçosa, MG

Viçosa, RN

Quando o Local e a Editora não aparecem na publicação mas é conhecido, indicar entre colchetes:

[São Paulo: Nobel]

Quando o Local e a Editora não são conhecidos, indicar entre colchetes.

[S. l. : s. n.]

Quando não se conhece a data, indicar a data aproximada:

[1981 ou 1982] um ano ou outro

[1995?] data provável

[1995] data certa não indicada na obra

[entre 1990 e 1998] use intervalos menores de 20 anos

[ca.1978] data aproximada

[199-] década certa

[199?] década provável

[19--] para século certo

[19--?] para século provável

Lei:

BRASIL. Decreto n. 89.271, de 4 de janeiro de 1984. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de aeronave em serviço internacional. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 48, p. 3-4, jan./mar., 1. trim. 1984. Legislação Federal e marginália.

Aprovado pela equipe docente do Componente Curricular em ...

Aprovado pelo NDE do BI de Ciências em ...